

B Gazete 17.12.02 p. 19

Comitê da Bacia do Rio Itapemirim é discutido

Uma das medidas é montar um projeto para a captação de recursos

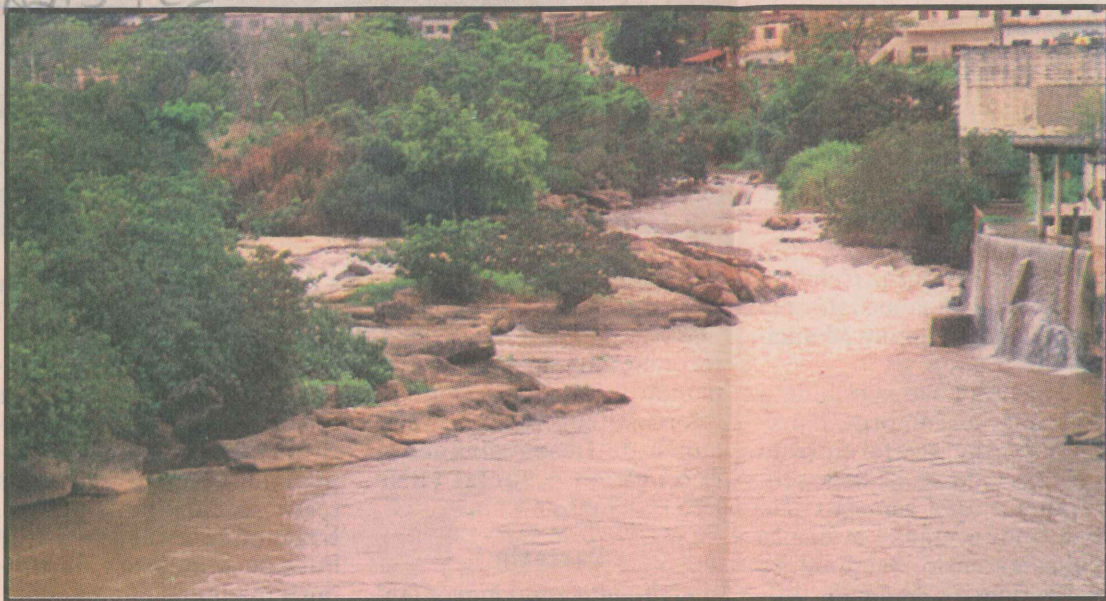
DENISE VIEIRA

Cachoeiro - Sucursal - A criação do comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim (BHRI) foi discutida ontem, durante reunião realizada em Cachoeiro de Itapemirim. Foi traçado um plano de metas e definido o cronograma a ser seguido. Se as atividades forem executadas dentro do período estabelecido, a criação do comitê deverá ocorrer oficialmente em novembro de 2003.

A reunião marcou, na avaliação dos presentes, o início da reedição das discussões sobre o comitê, que é um fórum do qual fazem parte todas as instituições afins, poder público e usuários. É um instrumento legalmente reconhecido para acatar as situações de consenso entre os integrantes.

Municípios

A Bacia do Rio Itapemirim é composta por 17 municípios, sendo 16 capixabas e um mineiro. A bacia tem uma área total de 703.438 hectares



Denise Vieira

Composição

e é a segunda maior do Estado do Espírito Santo.

A idéia é que até fevereiro seja montado um projeto para captação de recursos financeiros junto aos possíveis parceiros. Além disso, foi definido que serão priorizadas, numa primeira etapa, a mobilização da sociedade e, numa fase posterior, a realização de seminários que deverão ser feitos nas sedes das sub-bacias da BHRI. São elas: Bacia do Rio Muqui, Rio Castelo, Rio Braço Norte Direito, Braço Sul Esquerdo, Rio Muniz

Com uma área total de 703.438 hectares, a bacia é a segunda maior do Espírito Santo e composta por 17 municípios

Freire e Rio Vargem Alta.

Segundo a ambientalista da Associação dos Amigos do Rio Itapemirim (Aabri), Dalva Ringuier, é muito importante a mobilização da sociedade no processo de implementação do comitê.

Participaram da reunião, ainda, representantes da Polícia Ambiental, Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semmadés), Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal (Idaf), Pastoral Ecológica, Citágua e Ccaufes.

RECUPERAÇÃO

Ação pode atrair investimento

O ministro do Meio Ambiente, José Carlos de Carvalho, em sua última visita ao Estado, enfatizou que as ações já poderiam estar bem mais avançadas, ressaltando que a ausência do comitê dificulta a implementação dos investimentos necessários para recuperação das bacias hidrográficas.